

Em meus exames verifiquei a impressionabilidade normal da retina, sua aptidão para o desempenho da importante parte que lhe cabe na função da vista.

No dia 10 d'esse mez lhe pratiquei a operação, sendo coadjuvado pelo Sr. Dr. Pacifico.

O processo correu com tanta regularidade, que foi nos facil prover o resultado.

Durante os primeiros dias, que seguiram-se a operação, os phenomenos photopsicos não a abandonaram; pareceram aggravarem-se.

Depois desappareceram completamente aos quinze dias. Para attenuar o abalo sentido pelo olho operado indiquei que alguma vez a enfermeira molhasse o apparelho, Nada mais aconteceu.

No duodecima dia da operação fil-a sahir do quarto e então nada escapava á vista da doente, á excepção de pequeninas cousas.

Em uma de minhas ultimas visitas fallou-me a doente de suas pernas, acrescentando que antes ser paralytica do que cega. As pernas tem sido boas companheiras: a doente ja passeia livremente.

Não me compete descrever o praser de que está possuida diz ella que renasceu, e assim parece.

Só conheço o processo do Sr. Graefe capaz de semelhante resultado.

Bahia 8 de março de 1870.

*Quadro das operações praticadas durante o mez de fevereiro pelo Dr. José Lourenço de Magalhães.*

Dupla iridectomia, interna, reclamada por synechia posterior, completa, em ambos os olhos, com exsudatos pupillares, devido tudo á uma irite antiga.

Iridectomia superior, esquerda, praticada em um doente que soffria de glaucoma subagudo.

Iridectomia superior, direita, contra uma irite traumática, de mezes, com accessos periodicos, tendo produzido synechia posterior, total, no mesmo olho.

Extracção pelo processo do Sr. Graefe de uma cataracta glaucomatosa, que obrava como corpo estranho no olho esquerdo de uma mulher, e entretinha constante irritação. Na mesma doente, a operação de iridectomia no olho direito, affectado de glaucoma não inflammatorio, sympathico. A doente foi chloroformisada.

Iridectomia superior em um menino de 10 annos, reelamada por uma ophthalmite sympathica do olho direito. O mesmo doente tinha sido operado ha seis mezes, pelo processo de Critchett da ablação da cornea do olho es-

querdo, que era a séde de uma kerato-irido-choroidite, com accessos glaucomatosos. A esse tempo ja o outro olho soffria sympathicamente

O doente foi chloroformisado.

A 3.ª operação foi ajudada pelo Sr. Dr. Souto; as outras pelo Sr. Dr. Pacifico.

## HYGIENE PUBLICA.

RELATÓRIO—ACERCA DO ESTADO SANITARIO D'ESTA PROVINCIA DURANTE O ANNO DE 1869,—REMETTIDO A JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA PELO DR. JOSÉ DE GÓES SEQUEIRA.

### I

Illm.º e Exm.º Sr.—Em observancia do que determina o artigo 82 do Regulamento de 29 de Setembro de 1854 cumpre-me expor á V. Ex.ª os successos mais importantes, que, em relação ao estado sanitario d'esta Provincia, occorreram durante o anno findo.

Nenhuma grande e mortifera epidemia, graças á Divina Providencia, manifestou-se n'esta Provincia no decurso do anno de 1869:—em diversas localidades, porém, desenvolveram-se epidemias limitadas, e não muito consideraveis.

As febres catarrhaes, as intermittentes benignas, e graves, as typhoidéas, a tísica pulmonar, e certas alterações de tubo digestivo, revestindo mais especialmente a forma de dysenteria ou de simples diarrhéas, e a variola—foram as affecções, que mais geralmente observaram-se; sendo endemicas algumas d'essas entidades morbidas em diversos logares, onde reunem-se causas que activa e directamente concorrem para entretel-as.

Si, pois, o estado sanitario d'esta Provincia no periodo mencionado não revelou um aspecto completamente lisongeiro, todavia, foi melhor do que poderíamos esperar.

### II

Um facto que tambem, não deixa de ser importante occorreu, pelo que passo á referil-o. Communicando-me o Provedor da Santa Casa da Misericordia em officio de 26 de Abril, que existiam no Hospital de Caridade tres ou quatro marinheiros da tripolação da Curveta de transporte Italiana *Giuseppe*, procedente do Rio de Janeiro, os quaes alli haviam sido recolhidos com padecimentos, que depois apresentavam symptomas de febre amarella, dirigi-me, como era do meu dever, ao mesmo Hospital, afim de proceder a necessaria investigação, e obter quaesquer esclarecimentos acerca de tão grave objecto.

Foram, com effeito, para alli conduzidos na manhã de 23 d'esse mez o cadaver de um marinheiro da referida embarcação, ao qual deu-se logo sepultura, e em a noite 24—trez mari-

nheiros, que faziam parte da mesma tripolação, os quaes considerando o medico interno do estabelecimento, depois de examinal-os, que soffriam de embaraço gastrico, pois eram esses eymptomas que então observara, os fez collocar em uma das enfermarias, e sob taes vistas medicou-os. No dia seguinte, porem, o quadro symptomatologico bastante expressivo e caracteristico da febre amarella desenhou-se, de modo á não deixar a menor suspeita, de que esses tres infelizes eram victimas e portadores de tão funesto mal, do qual foram affectados quasi que ao mesmo tempo á bordo da embarcação, de onde haviam sido transportados. D'esses tres doentes, apenas salvou-se um, visto como os outros dous apresentavam, quando os examinei, todos os signaes de proximo, e fatal desfecho, que infelizmente realisou-se.

De accordo com os distinctos clinicos do estabelecimento aconselhei aquellas medidas hygienicas, que mais urgentes tornavam-se, por quanto confiavamos, que se fossem fielmente executadas, talvez concorressem — para que o flagello se não estendesse além.

Devo, entretanto, confessar a V. Ex.<sup>a</sup>, que nutria acerca d'esse objecto as mais serias apprehensões, pois fazendo a molestia sua explosão n'aquelle fóco, onde achavam-se agglomerados tantos elementos, que podiam influir para seu incremento, e deante das grandes alterações meteorologicas — que então davam-se, não seria para surprehender que se ella propagasse, e que mais uma vez tivéssemos de luctar com similhante flagello, do qual, ha annos, estavamos isentos. Felizmente cahiram nossos recios ante os altos decretos da Divina Clemencia, — não transmittindo-se o mal, nem fazendo mais alguma victimã — quer dentro, quer fóra do Hospital em todo correr do anno.

### III

O quadro da mortalidade d'esta Capital no anno de 1869 — comparado com o do anno antecedente, apresenta uma differença — que não deixa de ser notavel, e que convem mencionar, mormente em vista dos boatos, que aqui, como que adrede, espalhavam-se.

Em 1869 a cifra total dos obitos subiu a somma de 3:533, e em 1869 á 2:865 —, havendo, portanto, em favor do ultimo anno uma diminuição de 641.

Comquanto os problemas d'esta natureza sejam muito complexos, comtudo d'esses dados statisticos colhe-se uma illação animadora, a qual está de accordo com a opinião — que sempre hei emittido, isto é, que esta Cidade — Climatologicamente considerada — é bastante saudavel, pois encerrando uma população, que sem exaggeração eleva-se á 200 mil almas, sua morta-

lidade não excede á de outras cidades igualmente populosas, e onde as providencias — que a hygiene — em geral — recommenda são mais pontualmente executadas.

### IV

Appreciando a constituição medica do anno notei que ella conservou-se quasi que uniforme, ou estacionaria, caracterisando-se — d'esde o principio por affecções de certa natureza, quaes as que hei mencionado.

Citarei aqui, porque parecem-me ter toda a applicação; as judiciosas phrases de um antigo e distincto Clinico. — Si cada estação fosse regular, diz elle, o anno seria legitimo, e se não tornaria a origem de molestias epidemicas. Assim o excesso das intemperies de cada estação estabelecerá sua natureza ou constituição; mas o excesso de uma ou de muitas estações sobre as outras, e a continuidade mesmo d'esse excesso em um numero de estações consecutivas, determinará a constituição de um ou de muitos annos.

Com effeito, ha dous annos, que havemos estado sob a influencia de uma só estação, se assim me posso exprimir: — o verão com todo o seu ardôr, trazendo uma secca intensa, que a tudo assola; as copiosas chuvas do inverno, os ventos do quadrante do sul, que durante essa estação com tanta força reinam, falharam quasi que inteiramente.

### V

Em 1868, referindo-me a dysenteria, que n'esta Capital, e em outras localidades de fóra grassou epidemicamente, disse em um escripto, que a respeito publiquei o seguinte. « Não admira que sob a influencia do nosso clima, e de da estação em que nos achamos, a qual seguia-se á um inverno bastante secco, que deante do concurso de algumas condições meteorologicas d'essa ordem, sobresahindo entre ellas o grau exagerado á que ha subido em que se ha mantido, em largo periodo, a temperatura, acompanhada quasi sempre de humidade; reunindo-se á essas condições causas locais de insalubridade, que permanentemente cercão-nos fócos perennes, de onde desprendem-se emanções miasmaticas, de diversa origem e natureza, não admira, repetimos, que da acção prolongada e complexa de causas tão activas, resultem estados morbidos de um certo caracter, que extensamente e com alguma intensidade afflijam a população. »

Em verdade, essa disposição geral e complexa, sob cuja influencia diversos estados morbidos mais preponderaram no anno de 1868, prolongou-se de um modo superior aos nossos calculos e previsões, de sorte que — julgamos não estar em erro quando consideramos, em

geral, a constituição medica do anno findo— como continuação da do anterior.

Nos ultimos mezes do anno certas alterações do tubo digestivo, e particularmente as diarrhéas que continuavão com a mesma frequencia, apresentavão um grupo de phenomenos cholericiformes, que não podiam deixar de despertar á attenção de alguns dos nossos Clinicos, que tiverão mais occasião de observal-os. Em verdade, similhantes phenomenos adquirião uma physionomia tão característica em alguns casos, que parecião como que um *esboço da verdadeira* constituição cholérica. Estudados, porem, os caracteres dos factos pathologicos, que assim desenharão-se, e sua filiação — vimos que elles derivavam-se, que tinham como causa occasional a constituição medica, que d'esde o começo do anno reinava, acompanhada de uma temperatura excepcionalmente elevada e prolongada. Este nosso juizo ainda era corroborado deante da ausencia de certas circumstancias, e quando nenhum indicio havia de importação da cholera-morbus epidemica, visto como os paizes com que mais relações entretinhamos d'ella até então estavam isentos,

#### VI

As localidades de fóra que mais soffreram de febres paludosas, de diarrhéas e dysenteria foram, conforme as communicções officiaes, as Freguesias de Passé, Saubara, Monte-Alegre, as Villas de Cayrú, Taperoá, Camamú, Inhambupe, e a cidade de Valença.

Para esses pontos o Governo da Provincia enviou Facultativos, munidos de ambulancias com medicamentos, afim de que a população desvalida, principalmente, recebesse os necessarios soccorros. Infelizmente—d'essas commissões se não colhem todos os resultados, que seriam para desejar, pois os Facultativos, que d'ellas incumbem-se, de ordinario, dão muito resumida conta dos seus trabalhos. V. Ex. ávalia que, havendo similhante lacuna, não é possível ministrar-lhe esclarecimentos sufficientes, e nem tão pouco formar um juizo baseado acerca da etiologia, natureza, marcha e das de mais circumstancias concernentes as individualidades morbidas, que n'aquelles logares desenvolveram-se. Maior lacuna ainda ha quanto á outros logares d'esta extensa Provincia, onde não existem Facultativos, que forneçam quaesquer informações sobre o character das molestias que alli tenham apparecido.

É, entretanto, este objecto digno da maior attenção, como por vezes hei feito ver; e si por ventura obtivessemos regularmente os esclarecimentos e dados convenientes, teriamos preciosos materiaes,—que muito interessarião á pathologia, á statistica medica, e á hygiene.

No dominio da hygiene rural tudo temos á fazer, e o grande e primeiro melhoramento á effectuar sobre esse assumpto—seria a instituição de um serviço medico n'aquellas localidades ou districtos, que tivessem um certo numero de habitantes.

Cada vez estou mais convencido da necessidade de similhante medida, e da utilidade, que d'ella resultaria em prol da nossa população do campo, que tão esquecida vive.

Os medicos encarregados d'essa missão dariam, no logar de sua residencia, em dias e horas determinadas, consultas gratuitas ás pessoas indigentes; visitarião periodicamente cada um dos centros de população, comprehendidos em seus districtos; propagariam a vaccina; fornecerião a administração todos os esclarecimentos e documentos relativos a statistica nosographica; aconselhariam; e auxiliariam as authoridades em todas as questões, que interessassem a hygiene e salubridade das respectivas localidades etc. etc.

Em meus relatorios anteriores hei entrado em mais amplos desenvolvimentos sobre tal objecto, e, pois, á elles refiro-me, restando-me fazer votos pela realisação de uma providencia, que acarretaria immensos beneficios, e que deve de constituir uma das primeiras bases da nossa reforma sanitaria.

#### VII

Existem quer n'esta Capital, quer nas localidades de fóra causas de insalubridade, que incontestavelmente exercem nociva influencia sobre o estado sanitario da Provincia. Conviaria que commissões especiaes fossem encarregadas do seu estudo, indicando aquellas, que podem ser destruidas ou removidas, afim de que a administração compenetrando-se d'essa necessidade, e com o auxilio da população bem intencionada, realisasse os melhoramentos que fossem possiveis, e que estivessem dentro da orbita dos seus recursos.

Si em epochas e condições ordinarias a influencia de taes causas é sempre bastante perniciosas, muito mais o será—em quadras excepcionaes. Os vastos focos de infecção—que permanecem disseminados por diferentes pontos, de onde desprendem-se emanações as mais deletereas, os abusos, as transgressões commettidas com offensa das leis e preceitos da hygiene,—por certo produzirão resultados funestos, que não pouco affectarão ao bem estar da população.

Em meus relatorios anteriores tenho tratado de alguns d'esses assumptos, e, assim reporto-me ao que n'elles expendi, concluindo este mal esboçado trabalho com a opinião esclarecida e sensata d'um distincto escriptor.

« A influencia da civilisação se faz sentir e torna-se por assim dizer palpavel de uma extremidade do Universo á outra. O abatimento da cifra proporcional dos obitos e a prolongação da vida media, em face das demonstrações de todas as statisticas da Europa, evidencião, segundo exprime-se um eminente hygienista, sua efficacia:—saneamento das habitações,—privadas e publicas, deseccamento dos pantanos, extensão e melhoramento da agricultura, subsistencias mais seguras e variadas, raridade das fomes, desenvolvimento da industria, permuta dos productos, que ella dá entre as diferentes nações, progresso dos conhecimentos physicos e medicos, todo este immenso labor, que resume as influencias moraes e intellectuaes, augmenta a abastança publica e multiplica os meios de conservação. Os governos de têm ou favorecem este movimento ascensional da especie humana, segundo tendem ao despotismo ou á liberdade. Pertence-lhes a vigilancia sanitaria dos povos, a missão de propagar os meios de preservação e de conservação, taes como a vaccina, os soccorros publicos: etc. etc. é sob suas mãos que estão collocados os hospitaes, as prisões, os estabelecimentos industriaes e todas as medidas, quer em detalhe, quer englobadamente, que se applicão em relação á taes instituições, dão logar á oscillações nas cifras medias da mortalidade. »

Deos guarde a V. Ex. Bahia e Inspectoria de Saude Publica em 13 de Fevereiro de 1870.

Illm. e Exm. Sr. Dr. José Pereira Rego: D. Presidente da Junta Central de Hygiene Publica.—Dr. José de Góes Sequeira, Inspector de saude publica.

### BIBLIOGRAPHIA.

O DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR DO DR. CHERNOVIZ. 4.<sup>a</sup> EDIÇÃO, 1870.

Depois de longos annos de experiencia no Brazil, conhecendo a gravidade dos riscos a que está exposta a população do interior d'este vasto imperio, ainda em muitos e importantes pontos destituido de medicos, compreendendo, e bem, que a saúde publica periga ainda mais n'estas localidades pela facilidade com que se usa ahi do systema homeopathico, provavelmente por ser sua applicação facil até aos mais ignorantes e commoda a todos os paladares, o Dr. Chernoviz elaborou quasi especialmente para o Brazil o seu bem conhecido *Diccionario de Medicina Popular*.

A acceitação que tem obtido esta obra no Brazil em todas as suas edições, desde 1862, é a melhor garantia de sua importancia e utilidade.

Á profissão e á litteratura medica interessa

tambem a obra do Sr. Dr. Chernoviz: seu titulo de *Diccionario de Medicina Popular* é certamente muito modesto. O medico novo encontrará n'elle em estylo simples e elegante um illustrado resumo da pathologia e tratamento de quasi todas as molestias, e o clinico experimentado achará tambem ahi um excellente memorandum de conhecimentos praticos os mais recentes e aproveitaveis.

No plano do Diccionario está comprehendida a *Medicina Popular*, que trata da etiologia, symptomatologia, diagnostico, prognostico e tratamento das molestias, e da hygiene; a *Pharmacia usual* que comprehende a descripção dos medicamentos e especialmente das plantas medicinaes entre as quacs se acham um grande numero de indigenas do Brazil; e as *Sciencias accessorias* que comprehendem noções elementares de physica e chimica e particularmente de zoologia e botanica, onde as numerosas descrições de animaes e plantas são enriquecidas de finas gravuras.

A descripção das môlestias é feita com proficiencia e clareza, e não poucas vezes o Sr. Dr. Chernoviz mostra os fructos de sua longa pratica no Brazil, quando trata de molestias mais frequentes n'este clima.

No estudo de cada uma das molestias elle procura conhecer sua natureza, descriminal-a das outras entidades morbidas, distinguir suas causas, acompanhar sua marcha até a terminação, e deduzir d'estes conhecimentos o tratamento appropriado.

Na therapeutica não se limita a apontar empiricamente o tratamento mais seguido nas diferentes molestias; aprecia as indicações, aponta a medicação racional e procura o modo de satisfazer-a.

Fazer este trabalho de um modo condigno de um medico consciencioso, e ao mesmo tempo de maneira accessivel ás intelligencias vulgares é sem duvida uma tarefa muito ardua, que o Sr. Dr. Chernoviz desempenhou satisfactoriamente. E de outra sorte um livro de medicina para o povo seria um perigo, seria fornecer-lhes armas para se ferirem a si mesmos.

Ha artigos mui interessantés na parte relativa á medicina e cujo conhecimento póde ser de muita utilidade mesmo ás pessoas extraprofessionaes: entre estes merecem especial menção o artigo sobre a raiva, seus symptomas, tratamento, e o modo de reconhecer o cão damnado, cuja physionomia se vê bem caracterisada na gravura expressiva que o acompanha: os artigos sobre os soccorros que se devem prestar aos afogados, aos assombrados de raio, aos mordidos por cobras, são outros tantos pontos de que o Sr. Dr. Chernoviz trata